Entrevista com o Babalawo Ifaniyi Ogunlola de Abeokuta – Nigéria

orisabrasil.com.br/Loja/entrevistamos-com-o-babalawo-ifaniyi-ofunlola-de-abeokuta-nigeria/

Orisa Brasil -Por Renata Barcelos 18/09/2017



Nesta semana entrevistamos o Babalawo Ifaniyi Ogunlola que nasceu e vive em Abeokuta – Ogun State – Nigéria, ele está no Brasil e ficara aqui durante todo o mês de setembro.

Ele começou a entrevista agradecendo seu filho espiritual e amigo Zarcel Sanches Cohen Carnielli, que o acolhe no Brasil, se apresentou como Babalawo e estudou e é formado em ifá e tem conhecimentos sobre outros Orisa e sociedades como Egbe, Egungun, Erinle, Yemoja, Osun, Sango, Ogun entre outros.



Perguntamos se um Babalawo tem um grau mais elevado que um Olorisa, ele respondeu que em Abeokuta os Babalawo tem um conhecimento mais alto, o Babalawo quem é chamado para encontrar as soluções dos problemas da cidade, nos tradicionais festivais que os Olorisa promovem, eles chamam o Babalawo para fazer a consulta oracular ou até mesmo para um idosu. “Os Babalawo e Olorisa trabalham junto para o progresso tradicional da cidade”.

Sobre o tempo de preparo para ser sacerdote, ele disse “ torna-se um Babalawo não é programa de um dia, para aprender os odu ifá para se tornar um Babalawo é como quem tem missão de tornar-se um professor passara muitos anos na escola, demorei 12 anos para me tornar Babalawo e por isso pessoas em Abeokuta se orgulham de mim” Ele aconselha que quem quer seguir o caminho de sacerdócio esteja pronto para passar muito tempo estudando, ele diz que o caminho de estudo de Babalawo é mais longo que de um Olorisa, porque dentro da grade de aprendizado eles também estudam outros Orisa, e não só Orunmila, para aprender sobre outros Orisa vão até o local de culto deste Orisa especifico, e que se pode escolher a família “ quer aprender sobre Sango podemos escolher 3 locais diferentes em Abeokuta para aprender”. Ele diz que o tempo de preparo para se tornar um Olorisa é menor pelo fato de

que são focados em aprender um único Orisa.

Dissemos que sabemos que a Nigéria tem muitas praticas diferentes de culto a Orisa, algumas famílias e locais aceitam que se faça iniciação em apenas um Orisa, enquanto outras aceitam que se tenha mais de uma iniciação, e perguntamos então como é **a pratica de Abeokuta segundo a família do Babalawo Ifaniyi Ogunlola, ele** respondeu que ele não recomenda a iniciação de muitos Orisa, porque é difícil ter controle sobre o espiritual e sobre os tabus;. "Uma mulher do meu conhecimento em Abeokuta pode fazer dois idosu e dependerá dos Orisa, por exemplo ela poderá fazer a iniciação a Sango e Obaluaye porque os dois Orisa são vermelhos, não pode fazer Obatala e Sango, isso é errado, Obatala é branco, Sango é vermelho". Complementou que apenas Orisa(s) que tem afinidade podem ser iniciados em um mesmo Ori. Outra coisa que ele não recomenda é que a pessoa se inicie em Orisa(s) que possuem relação de subordinação, " não se pode iniciar em Sango e depois em Ajaka, , Dada, Bayanni, porque eles são subordinados, Sango é o líder mais alto. Como alguém que fez iniciação em Obatala não deve se iniciar em Ogiriyan , Orisa Eran, Orisa Oko," Ele expõem ainda a preocupação de que para ganhar mais dinheiro sacerdotes tem feito diferentes coisas para estrangeiros.

Questionamos a ele como é o trabalho cotidiano com Orisa, então ele respondeu que possuem, o dia de Ose o dia da alimentação, o dia da adivinhação, e o dia de louvação, disse que ele tem um programa que se parece também com Igrejas ou mesquitas, acontece no templo dele que se chama Ijo Orunmila Ifakayejo Afi Otito Ayehan aos sábados e é um programa semanal que se louva Deus e se da graças pela vida. Descreve que para superar um problema ou se aconselhar é preciso consultar o opele, obi orogbo, eerindilogun e ikin ifa, fortalece o fato que na família dele acreditam que o Ikin ifá é a melhor ferramenta de todas, e que só depois da consulta poderá saber quais oferendas, ebo, sacrifícios, irubo terá que fazer. Diz ainda que As pessoas podem consultar oráculo quando quiserem, mas as pessoas são orientadas quando devem voltar a faz-lo. Disse também que é sempre preciso perguntar ao Orisa o que ele quer para como alimento e que temos sempre que fazer o que o Orisa gosta não basta fazer o que decide o coração.

Sobre a hierarquia dos Orisa na terra, ele conta que em sua família Olodumare é considerado o ser superior a todos os Orisa, e depois Orunmila é o Orisa mais importante.



Não poderíamos deixar de perguntar sobre Yemoja, já que no Brasil Pierre Verger destacou Abeokuta como um dos principais locais de culto a esta Orisa pelo grande percurso que o rio Ogun tem na cidade, pedimos então para que o Babalawo Ifaniyi Ofunlola falasse um pouco sobre o culto da Orisa.

" Yemoja é uma das grandes Orisa que protege nossa cidade, Yemoja é a Orisa da água, é no mês de março que fazemos o festival de Yemoja, nosso rei usa inhame branco para alimentar Yemoja e os seus devotos também usam Milho (canjica) e feijão também são usados para alimentar Yemoja. O festival de Yemoja em Abeokuta é um evento muito interessante e grande e muitos povos vem para nossa cidade. È durante o festival que fazem o idosu e é muito bom e emocionante."



E assim foi nossa entrevista com o Babalawo Ifaniyi Ogunlola, nosso canal é aberto a múltiplas opiniões, múltiplos conhecimentos e múltiplas verdades, lembramos que já fizemos entrevistas com outros sacerdotes de diferentes regiões de culto a Orisa que vivem na Nigéria.

O Bàbáláwo Ifaniyi Ogunlola está no Brasil em São Paulo e quem quiser pode agendar uma consulta com ele pode faze-lo Whatsapp 011-9-6448-9094 e procurar por ele no facebook https://www.facebook.com/ifaniyi.ogunlola



